



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano X - Nº 92- abril- 2014

A MALA DE VIAGEM

Esta semana, quando me preparava para editar este informativo, recebi um e-mail do meu amigo J. Tenison, que retratava uma mensagem atribuída ao escritor e filósofo americano Vernon Howard (1918-1992).

Independente da autoria, tanto que não me dei ao trabalho de checar a obra referenciada (Psychopictography), resolvi multiplicar sua divulgação, haja vista trazer uma mensagem plenamente espírita e de suma importância para todos que, como nós, caminhamos na estrada da vida com muita sobrecarga de pesos emocionais, dentre outros.

Portanto, parafraseando Espíritos amigos que nos dizem para nos preocuparmos menos com os autores e mais com as mensagens, passo a transcrever uma grande e verdadeira fonte de paz e sucesso na nossa caminhada, nesse processo infinito de aperfeiçoamento do espírito humano.

"Conta-se uma fábula sobre um homem que caminhava vacilante pela estrada, levando uma pedra numa mão e um tijolo na outra. Nas costas carregava um saco de terra; em volta do peito trazia vinhas penduradas. Sobre a cabeça equilibrava uma abóbora pesada.

Pelo caminho encontrou um transeunte que lhe perguntou: 'Cansado viajante, por que carrega essa pedra tão grande?'

'É estranho', respondeu o viajante, 'mas eu nunca tinha realmente notado que a carregava.' Então, ele jogou a pedra fora e se sentiu muito melhor.

Em seguida veio outro transeunte que lhe perguntou: 'Diga-me, cansado viajante, por que carrega essa abóbora tão pesada?'

'Estou contente que me tenha feito essa pergunta', disse o viajante, 'porque eu não tinha percebido o que estava fazendo comigo mesmo.' Então ele jogou a abóbora fora e continuou seu caminho com passos muito mais leves. Um por um, os transeuntes foram avisando-o a respeito de suas cargas desnecessárias. E ele foi abandonando uma a uma. Por fim, tornou-se um homem livre e caminhou como tal.

Qual era na verdade o problema dele? A pedra e a abóbora? Não. Era a falta de consciência da existência delas. Uma vez que as viu como cargas desnecessárias, livrou-se delas bem

depressa e já não se sentia mais tão cansado.

Esse é o problema de muitas pessoas. Elas estão carregando cargas sem perceber. Não é de se estranhar que estejam tão cansadas!

O que são algumas dessas cargas que pesam na mente de um homem e que roubam as suas energias? São elas: pensamentos negativos, culpar e acusar outras pessoas, permitir que impressões tenebrosas descansem na mente, carregar uma falsa carga de culpa por coisas que não poderia ter evitado, autopiedade, acreditar que não existe saída...

Todo mundo tem o seu tipo de carga especial, que rouba energia. Quanto mais cedo começarmos a descarregá-la, mais cedo nos sentiremos melhor e caminharemos mais levemente."

Paz para todos!

Ricardo Honório



SINTOMAS DA MEDIUNIDADE



É comum ainda ouvirmos pessoas dizerem que mediunidade é carma, por isso tantos transtornos e dores para aqueles que a detém. Para essas pessoas é como se a mediunidade se revestisse de um manto de punição para os que a trazem no bojo dos compromissos espirituais, firmados quando ainda na erraticidade. Fato é que aqueles que assim pensam carregam, na verdade, um enorme manto de ignorância sobre esse importantíssimo instrumento de elevação espiritual facultado pela bondade do Pai, que no-la concede em benefício do nosso aprimoramento moral-espiritual.

A título de esclarecimento, vejamos o que nos diz Vianna de Carvalho (Espírito) sobre este tema:

P. Os sintomas desagradáveis que acompanham o desabrochar da mediunidade são gerados pela faculdade?

R. Às vezes, quando do aparecimento da mediunidade, surgem distúrbios vários, sejam na área orgânica, através de desequilíbrios e doenças, ou mediante inquietações emocionais e psiquiátricas, por debilidade da sua constituição fisiopsicológica.

Não é a mediunidade que gera o distúrbio no organismo, mas a ação fluidica dos Espíritos que favorece

a distonia ou não, de acordo com a qualidade de que esta se reveste. Por outro lado, quando a ação espiritual é salutar, uma aura de paz e de bem-estar envolve o mediano, auxiliando-o na preservação das forças que o nutrem e sustentam durante a existência física.

A mediunidade, em si mesma, não é boa nem é má, antes, apresenta-se em caráter de neutralidade, ensinando ao homem utilizá-la conforme lhe aprouver, desse uso derivando os resultados que acompanharão o mediano até o momento final da sua etapa evolutiva no corpo.

Não obstante, o próprio Manoel Philomeno de Miranda, na obra *Nas Fronteiras da Loucura*, Cap. 23, em resposta à pergunta a seguir, nos esclarece:

P. Por que motivos o afloramento da mediunidade surge, em grande número dos casos, sob ações obsessivas?

Como se pode avaliar, o período inicial de educação mediúnica sempre se dá sob ações tormentosas. O médium é Espírito endividado, em si mesmo, com vasta cópia de compromissos a resgatar, quanto a desdobrar, trazendo matrizes que facultam o acoplamento de mentes perniciosas do Além-Túmulo, que o impelem ao trabalho de auto burilamento,

quanto ao exercício da caridade, da paciência e do amor para com os mesmos. Além disso, em considerando os seus débitos, vincula-se aos cobradores que o não querem perder de vista, sitiando-lhe a casa mental, afligindo-o com o recurso de um campo precioso e vasto, qual é a percepção mediúnica, tentando impedir-lhe o crescimento espiritual, mediante o qual lograria libertar-se do jugo infeliz. Criam armadilhas, situações difíceis, predisõem mal aquele que os sofrem, cercam-no de incompreensões, porque vivem em diferente faixa vibratória, peculiar, diversa aos que não possuem disposições medianímicas.

É um calvário abençoado, a fase inicial do exercício e desdobramento da mediunidade. Outrossim, este é o meio de ampliar, desenvolver o treinamento do sensitivo, que aprende a discernir o tom psíquico dos que o acompanham, em espírito, tomando conhecimento das "leis dos fluidos" e armando-se de resistência para combater as "más inclinações" que são os ímãs a atrair os que se encontram em estado de Erraticidade inferior.

Qualidade na Prática Mediúnica
Projeto Manoel Philomeno de Miranda



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano X - nº 92 - abril/2014

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.